

16

PAZ, JUSTIÇA E
INSTITUIÇÕES
EFICAZES



**PROMOVER SOCIEDADES
PACÍFICAS E INCLUSIVAS PARA
O DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL, PROPORCIONAR
O ACESSO À JUSTIÇA PARA
TODOS E CONSTRUIR
INSTITUIÇÕES EFICAZES,
RESPONSÁVEIS E INCLUSIVAS
EM TODOS OS NÍVEIS**

ESTUDO DE CASO: ITAIPU E O ODS 16

Atividades da Itaipu Binacional que apoiam a implementação do Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 16 (ODS 16) da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, da Organização das Nações Unidas



Foto: Acervo Itaipu Binacional

16



**PAZ, JUSTIÇA E
INSTITUIÇÕES
EFICAZES**



**PROMOVER SOCIEDADES
PACÍFICAS E INCLUSIVAS PARA
O DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL, PROPORCIONAR
O ACESSO À JUSTIÇA PARA
TODOS E CONSTRUIR
INSTITUIÇÕES EFICAZES,
RESPONSÁVEIS E INCLUSIVAS
EM TODOS OS NÍVEIS**

CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

16

PAZ, JUSTIÇA E
INSTITUIÇÕES
EFICAZES



Itaipu Binacional

Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis / Itaipu Binacional. Dirección de Coordinación Ejecutiva. Directoria de Coordenação. Central Hidrelétrica de Itaipu: Itaipu Binacional, 2019.

56 p.: il.; 21x29,7 cm

Inclui fotografias de Itaipu Binacional.

1. Desenvolvimento sustentável 2. Acesso à justiça 3. Itaipu Binacional
I. Título.

CDU 551.583

Catálogo em publicação feita na Biblioteca CHI-MD, Superintendência de Engenharia, Direção Técnica.



Esta publicação está disponível em Acesso Aberto sob a licença Atribuição-NãoComercial-CompartilharIgual 3.0 Organizações Intergovernamentais OIG (CC BY-NC-SA 3.0 IGO) (<https://creativecommons.org/licenses/by-nc-sa/3.0/igo/deed.pt>)

O relatório “Promover sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável, proporcionar o acesso à justiça para todos e construir instituições eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis” é uma conquista da Itaipu Binacional.

Coordenação geral: Dirección General Paraguaya, Diretoria Geral Brasileira – Itaipu Binacional.

Redação e edição: Ariel Scheffer da Silva, Ivan Vera, Lígia Leite Soares, Maria Eugenia Alderete, Paulo Abrantes.

Revisão: Romeu de Bruns.

Colaboradores: Alexandre Mugnaini, Daniel Ramirez, Gilmar Eugenio Secco, Hugo Cañiza, Ligia Neves da Silva, Lilian Paparella, Marcio Thales da Silva, Marlene Maria Curtis, Vinicius Ortiz de Camargo.

Diagramação: Divisão de Imagem Institucional - Assessoria de Comunicação Social

Impressão: 50 cópias

Publicado em 2019 (versão em português publicada em 2020)

Itaipu Binacional

Avda. España N° 850 e/ Perú y Padre Pucheu
Asunción, Paraguay
Tel.: (+595) 248-1909 / 248-1908
www.itaipu.gov.py

Av. Tancredo Neves, 6.731
Foz do Iguaçu, Paraná, Brasil
Tel: (+55) 45 3520-5252
www.itaipu.gov.br

SUMÁRIO

Estratégia de Desenvolvimento Sustentável da Itaipu	9
Programa de Proteção à Criança e ao Adolescente (PPCA)	11
Sustentabilidade das Comunidades Indígenas	16
Fortalecimento da administração pública dos municípios do Oeste do Paraná	21
Proteção integral de mulheres contra todas as formas de violência	24
Programa de incentivo à equidade de gênero	28
Programa de Iniciação e Incentivo ao Trabalho (PIIT)	32
Programa de Bolsas da Itaipu Binacional - Energia para o Desenvolvimento	37
Sistema de Integridade e Compliance	41
Interligações com outros ODS	46
Conclusões	49
Referências e fontes adicionais para leitura	53

ONDE ESTAMOS



Integração
que gera energia
e desenvolvimento



16

PAZ, JUSTIÇA E
INSTITUIÇÕES
EFICAZES



ODS 16: PROMOVER SOCIEDADES PACÍFICAS E INCLUSIVAS PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, PROPORCIONAR O ACESSO À JUSTIÇA PARA TODOS E CONSTRUIR INSTITUIÇÕES EFICAZES, RESPONSÁVEIS E INCLUSIVAS EM TODOS OS NÍVEIS

Meta 16.1: Reduzir significativamente todas as formas de violência e taxas de mortalidade relacionadas em todos os lugares.

Meta 16.2: Acabar com abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência e tortura contra crianças

Meta 16.3: Promover o Estado de Direito nos níveis nacional e internacional, e garantir a igualdade de acesso à justiça para todos

Meta 16.4: Até 2030, reduzir significativamente os fluxos financeiros e de armas ilegais, reforçar a recuperação e devolução de recursos roubados e combater todas as formas de crime organizado

Meta 16.5: Reduzir substancialmente a corrupção e o suborno em todas as suas formas

Meta 16.6: Desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis

Meta 16.7: Garantir a tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis

Meta 16.8: Ampliar e fortalecer a participação dos países em desenvolvimento nas instituições de governança global

Meta 16.9: Até 2030, fornecer identidade legal para todos, incluindo registro de nascimento

Meta 16.10: Assegurar o acesso público à informação e proteger as liberdades fundamentais, em conformidade com a legislação nacional e acordos internacionais

Meta 16.a: Fortalecer as instituições nacionais relevantes, inclusive por meio de cooperação internacional, para a construção de capacidades em todos os níveis, em particular nos países em desenvolvimento, para a prevenção da violência e o combate ao terrorismo e ao crime

Meta 16.b: Promover e fazer cumprir leis e políticas não discriminatórias para o desenvolvimento sustentável

Fonte: Nações Unidas, 2019.

A ITAIPU BINACIONAL E A AGENDA 2030 PARA O DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL, DA ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS

A Itaipu é uma empresa binacional criada em 1974 pelo Brasil e o Paraguai para utilizar a água do rio Paraná, na fronteira dos dois países, para gerar energia hidrelétrica. Hoje, a Usina Hidrelétrica de Itaipu é a maior geradora de energia limpa renovável do planeta (ITAIPU, 2018 a). Desde o início de sua operação, em 1984, até o fim de 2018, a Itaipu havia gerado um total de mais de 2,6 bilhões de megawatts-hora (MWh) (ITAIPU, 2019 a).

Desde sua concepção, a Itaipu Binacional segue os princípios de desenvolvimento sustentável, refletidos em suas ações e programas integrados de apoio ao bem-estar social, crescimento econômico e proteção ambiental, contribuindo para a prosperidade regional no Paraguai e no Brasil. As atividades de Itaipu na região foram reconhecidas como excelentes exemplos de “Boas Práticas” na implementação efetiva da Agenda 2030 das Nações Unidas para o Desenvolvimento Sustentável e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Foto: Acervo Itaipu Binacional

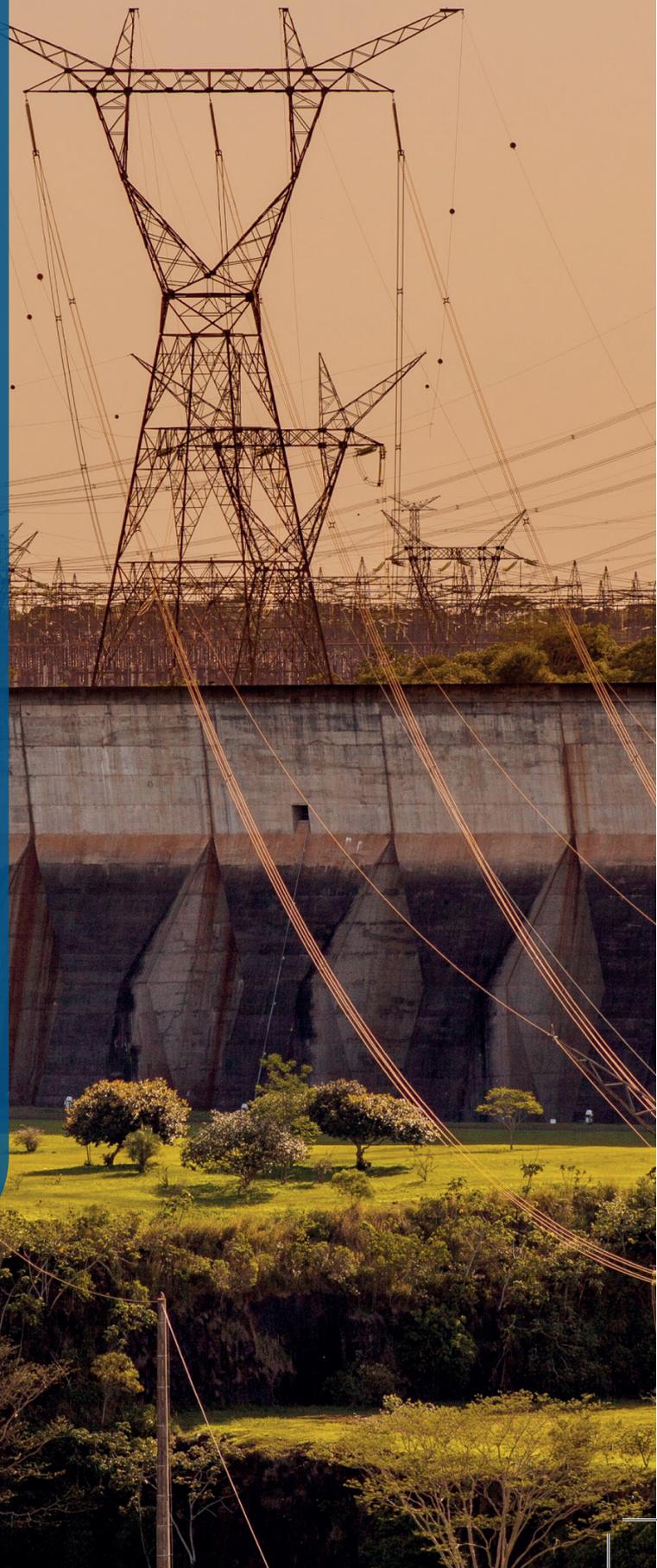




Foto: Alexandre Marchetti/ITAIPU Binacional

ESTRATÉGIA DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DA ITAIPU

A visão da Itaipu para 2020 é ser "a geradora de energia limpa e renovável com o melhor desempenho operativo e as melhores práticas de sustentabilidade do mundo, impulsionando o desenvolvimento sustentável e a integração regional" (ITAIPU, 2018 b).

Para Itaipu, responsabilidade social e gestão ambiental são grandes compromissos, juntamente com a geração de energia, constituindo seus objetivos mais importantes em suas diferentes linhas de ação. A Itaipu segue políticas e práticas que promovem a prosperidade, contribuem para melhorar o bem-estar da população em muitas comunidades e protegem o meio ambiente, tanto no Paraguai quanto no Brasil. A organização representa uma força poderosa no avanço do desenvolvimento regional sustentável, ajudando a construir sociedades mais responsáveis, equitativas e solidárias. No Brasil, essas iniciativas ocorreram principalmente na área de influência do reservatório e se estendem a muitos

municípios da Região Oeste do estado do Paraná. No Paraguai, muitas das ações têm cobertura nacional e beneficiam diferentes regiões do país.

Dentro da dimensão social de desenvolvimento sustentável, as atividades da Itaipu são projetadas para ajudar a reduzir a pobreza, aumentar a segurança alimentar e melhorar a nutrição, melhorar a saúde, promover a educação e a igualdade em relação a gênero, idade, deficiência, raça, religião, etnia e status econômico. Também promovem geração de renda, proteção de crianças e adolescentes, respeito aos direitos humanos, justiça para todos, instituições responsáveis, conservação da biodiversidade, e meios sustentáveis de produção e consumo. Essas atividades fazem parte do Plano de Negócios da Itaipu, que inclui programas e ações totalmente vinculadas a objetivos estratégicos e políticas e diretrizes organizacionais (ITAIPU, 2018 c).



Foto: Alexandre Marchetti/ITAIPU Binacional

Itaipu e o ODS 16

As atividades mais importantes da estratégia de Itaipu para a promoção de sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável estão relacionadas à proteção de crianças e adolescentes, à construção de sociedades pacíficas, que garantam o respeito às mulheres sem qualquer tipo de violência, e à melhoria do bem-estar de populações indígenas, valorizando sua cultura, idioma e patrimônio. Com relação ao objetivo de construir sociedades inclusivas, Itaipu possui uma variedade de programas, iniciativas e projetos que facilitam a inclusão de todos, independentemente de situação econômica, etnia, gênero, deficiência etc. O amplo programa de bolsas patrocinadas pela Itaipu oferece a oportunidade de ensino superior para estudantes de meios econômicos limitados,

assim como de comunidades indígenas e deficientes. Por meio de atividades de capacitação e parcerias, Itaipu também está comprometida em construir instituições e organizações eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis. A promoção e o incentivo a bons empregos, especialmente para os jovens, é outro objetivo importante da Itaipu, refletido em muitos programas educacionais e investimentos em ciência, tecnologia e inovação. Internamente, Itaipu possui políticas abrangentes e integradas que promovem igualdade e inclusão, abrangendo áreas como antidiscriminação, gestão e justiça salarial, e contratos imparciais que apoiam a diversidade e o respeito aos direitos humanos.



1.

**PROGRAMA DE
PROTEÇÃO À CRIANÇA
E AO ADOLESCENTE
(PPCA)**



Foto: Nilton Rolin/ITAIPU Binacional

Objetivo e descrição

O PPCA é um programa regional apoiado pela Itaipu que visa a proteger, promover e defender os direitos de crianças e adolescentes, combater o trabalho infantil, a exploração sexual, o uso de entorpecentes e outras formas de violência. O programa define e promove ações relacionadas à inclusão social de crianças, adolescentes e suas famílias, fortalecendo mecanismos relevantes de proteção da sociedade civil local, que incentivam sociedades pacíficas e inclusivas para o desenvolvimento sustentável.

As iniciativas da PPCA também visam a manter crianças e adolescentes fora do risco de serem envolvidos em atos ilícitos, reduzir as taxas de evasão e melhorar o desempenho escolar. Os objetivos do programa são alcançados através do desenvolvimento, por meio de vários projetos sociais, de valores e atitudes positivas, habilidades cognitivas e socioemocionais, e respeito ao meio ambiente e à diversidade. O esforço cria consciência sobre os direitos humanos, o estado de direito e a justiça para todos.

As ações do programa PPCA mobilizam diversos agentes públicos e sociais por meio do trabalho de Itaipu em uma rede de aproximadamente 40 instituições públicas e civis voltadas para a proteção de crianças e adolescentes em nível regional (Rede Proteger), incluindo redação e aprimoramento de políticas públicas e planos de ação para a realização de direitos. A Rede Proteger tem como

objetivo propor, integrar, demonstrar e reforçar iniciativas, serviços e programas que protegem crianças e adolescentes. Fortalece as instituições parceiras por meio do compartilhamento de conhecimentos, inspirações, ideias e responsabilidades. O programa também contribui com o financiamento de campanhas (como, por exemplo, as campanhas de Carnaval e de 18 de Maio) focadas em ações específicas para defender e promover os direitos de crianças e adolescentes. O PPCA é um exemplo de como a Itaipu está ajudando a promover uma cultura de paz em parceria com a sociedade civil e outras partes interessadas locais e regionais, sempre seguindo um princípio de inclusão sem qualquer forma de discriminação.

Além disso, o PPCA promove atividades esportivas, educacionais, culturais e de lazer por meio de atividades contínuas e estruturadas, e por meio de parcerias com instituições locais especializadas. Essas iniciativas são importantes ações de redução de risco em relação à violação dos direitos de crianças e adolescentes, desenvolvendo e fortalecendo habilidades pessoais e valores sociais por toda a vida, importantes para a formação de indivíduos mais saudáveis, felizes e solidários. A atividade representa uma opção gratificante para as gerações mais jovens e com resultados positivos, sendo uma alternativa eficaz às atividades violentas e ilegais que podem se desenvolver nas ruas.

Itaipu gerencia essas iniciativas por meio de parcerias com instituições especializadas no desenvolvimento e execução de projetos sociais. As seguintes iniciativas foram realizadas em 2019:

- Projeto *Meninos do Lago* – fornece acesso ao aprendizado de canoagem e fomenta bons hábitos pessoais, visando desenvolver atitudes responsáveis, solidariedade, comportamento ético e respeito ao meio ambiente. As atividades (canoagem slalom e de velocidade) ocorrem no Canal Itaipu, um canal próprio para a prática desportiva que é parte do Canal da Piracema, para a migração de peixes. Mais de mil crianças e adolescentes participam desse projeto desde 2009 e, em 2019, o número de inscrições chegou a 600. Esse projeto é gerenciado por meio de um convênio entre Itaipu e o Instituto Meninos do Lago (Imel), em parceria com a Federação Brasileira de Canoagem, a Confederação Paranaense de Canoagem, o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) e a Prefeitura de Foz. As atribuições de funções são bem definidas, trazendo conhecimentos complementares de cada instituição parceira.

O Projeto Meninos do Lago é um dos principais projetos do programa, promovendo a redução de desigualdades e a inclusão social. Por meio da prática de canoagem, crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade aprendem princípios de igualdade, tendo como contexto educacional o ambiente, as atividades das equipes esportivas e os valores olímpicos relacionados a essa prática. Os principais valores dessa iniciativa são: educação, responsabilidade ambiental, solidariedade, respeito, autodescoberta, autoafirmação e espírito esportivo. A missão do projeto é que seus participantes (atletas e voluntários) inspirem a sociedade, principalmente os jovens, a abraçar os ideais olímpicos e sempre aspirar à excelência no esporte e em suas vidas;

- *Trilha Jovem* – treinamento e inclusão de jovens (16 a 24 anos) em risco social e econômico no mercado de trabalho do setor de turismo;

- Projeto *Resgate* – assistência de até 30 pessoas acima de 18 anos em situação de dependência de substâncias psicoativas, encaminhadas pelas redes de assistência social dos municípios ou solicitado por iniciativa própria;

- *Jovens Atletas* – assistência a 160 atletas anualmente, incluindo atletas portadores de deficiência, em 27 modalidades atléticas como corrida, arremesso e salto. Alguns atletas participam de importantes competições de atletismo brasileiro, com recordes e medalhas em várias modalidades;

- *Velejar é Preciso* – oferece treinamento a estudantes de escolas públicas da região para incentivar a prática segura da vela, observando-se o respeito à biodiversidade local e aos múltiplos usos do reservatório de Itaipu;

- *Basquete sem Fronteiras* – visa a promover a inclusão e formação social de crianças e adolescentes na faixa etária de 9 a 18 anos, principalmente de bairros em situação de vulnerabilidade social;

- *Kimono Amigo* – oferece aulas gratuitas de judô para a comunidade, para crianças a partir de três anos de idade, promovendo disciplina, respeito e bem-estar;

- *Xadrez para Todos* – busca desenvolver esse esporte, destinado a alunos do sistema público de educação, como uma atividade extracurricular fora do horário escolar. O projeto promove cidadania, interação social, bem-estar e qualidade de vida da população atendida;

- *Atelier Cidadania* – visa a garantir a educação integral, inclusiva e continuada de crianças e adolescentes entre 6 e 17 anos (em situação de vulnerabilidade social) em atividades extracurriculares.

O PPCA atua na região trinacional, envolvendo principalmente os municípios de Foz do Iguaçu (Brasil), Ciudad del Este (Paraguai) e Puerto Iguazú (Argentina). As atividades do projeto Meninos do Lago em Foz do Iguaçu ocorrem no Canal Itaipu, mas, desde 2019, crianças e adolescentes que iniciam sua participação no projeto desenvolvem atividades de canoagem em piscinas de quatro centros comunitários localizados nos bairros de Vila C, Morumbi, Lagoa Dourada e Porto Meira.

O PPCA foi implementado em 2003. O Projeto Meninos do Lago começou em 2009, com o primeiro contrato com a Confederação Paranaense de Canoagem.

Metas do ODS 16 relacionadas

O PPCA é um exemplo bem-sucedido de um esforço de parceria que promove sociedades pacíficas e inclusivas, criando conscientização sobre a necessidade de proteger as crianças (Meta 16.2) e eliminar todas as formas de violência (Meta 16.1). Os valores e habilidades desenvolvidos através desse programa contribuem decisivamente para uma maior igualdade de oportunidades econômicas e sociais, promovendo a inclusão efetiva e sociedades pacíficas. O programa também promove políticas não discriminatórias (Meta 16.b).

Desafios

Um dos maiores desafios do PPCA é manter redes profissionais na região de fronteira, onde desenvolvimentos políticos e eleitorais geralmente resultam em mudanças de representantes na rede (Rede Proteger). Assim, o diálogo comunitário pode ser prejudicado, e as políticas públicas de promoção e garantia de direitos podem sofrer problemas de continuidade. O engajamento de todos os atores envolvidos com essas questões sempre requer comunicação de alta qualidade e técnicas eficazes de mobilização. Existe, portanto, o desafio constante de promover maior autonomia técnica e financeira das entidades parceiras sociais, incluindo a qualificação de seu pessoal.

No caso do Projeto Meninos do Lago, o primeiro grande desafio foi projetar o canal de águas bravas de Itaipu, um trecho de 430 metros no Canal da Piracema para ser usado em competições esportivas. O desafio mais recente foi a expansão significativa do projeto, de 100 para 600 participantes por ano. Para tornar isso possível, a parceria com órgãos públicos municipais foi crucial.

Lições aprendidas

Para implementar o PPCA, foi importante buscar a participação de representantes de todos os segmentos envolvidos na questão da proteção dos direitos de crianças e adolescentes na região trinacional. No nível internacional, considerou-se aconselhável incluir organizações interna-

cionais nos diálogos da rede de instituições parceiras, tais como a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e o Fundo das Nações Unidas para a Infância (Unicef), visando, em particular, a harmonização de ações com resoluções contidas em convenções e acordos internacionais, dos quais os países são signatários.

No caso do projeto *Meninos do Lago*, a principal lição foi a capacidade de formular, na mesma iniciativa, ações que garantam resultados em diversas dimensões, contribuindo para um desenvolvimento mais integral dos indivíduos e aumentando suas chances de inclusão.

Por exemplo, a parceria com a Confederação Brasileira de Canoagem permitiu que os atletas participantes se projetassem nacional e internacionalmente com potencial para receber ajuda financeira. Ela também introduz valores olímpicos que apoiam as relações interpessoais e promovem o auto-aperfeiçoamento em todas as dimensões da vida. A experiência também apoia a educação ao induzir melhorias no desempenho escolar.

As atividades que ocorrem de forma integrada à natureza proporcionam maior conscientização ecológica. A participação no projeto também é uma fonte de orgulho e inspiração para as comunidades a que os beneficiários pertencem, especialmente se eles participam de competições nacionais e internacionais e se tornam medalhistas.

Resultados

Nos primeiros meses de 2019, cerca de 1.800 crianças e adolescentes se beneficiaram diretamente de sua participação nos nove projetos do PPCA. A participação foi a seguinte: 400 no Atelier Cidadania, 328 no Basquete Sem Fronteiras, 307 no Xadrez Para Todos, 278 no Kimono Amigo, 170 na Trilha Jovem, 110 no Velejar é Preciso, 98 no Meninos do Lago (600 previstos para o ano inteiro), 84 no Jovens Atletas e 20 no Projeto Resgate.

Resultados importantes das iniciativas da rede incluem: atividades de desenvolvimento vocacional para famílias carentes em Foz do Iguaçu e Ciudad del Este; programas de qualificação profissional dos membros da Rede Proteger; elaboração de diagnóstico situacional das condições socioeconômicas de cri-

anças e adolescentes; e cursos para treinamento e desenvolvimento vocacional de jovens e adultos.

Em 2018, o primeiro encontro do PPCA foi sobre o tema "esportes", com a participação de 600 membros nos projetos esportivos. Também em 2018, o PPCA tornou-se membro do Programa de Combate ao Abandono Escolar em Foz do Iguaçu.

No que se refere ao projeto Meninos do Lago, em 2019, dos 600 participantes, 14 são atletas portadores de deficiência no modo paracanoagem. Com o aumento das parcerias e maior exposição do projeto, foi possível aos canoístas receberem bolsas de atletismo do município de Foz do Iguaçu.

Os participantes do projeto tornam-se multiplicadores de valores e práticas éticas e cívicas em suas famílias e comunidades, um fenômeno que é aprimorado pelo surgimento de novos talentos esportivos de alto desempenho que representam o país em várias competições nacionais e internacionais. Em 2017, por exemplo, havia 14 medalhas em vários campeonatos, entre eles a Copa do Mundo de Canoagem, Mundial de Canoagem Slalom, Campeonato Pan-Americano e Campeonato Sul-Americano de Slalom.

O projeto inova ao convergir elementos que atendem a objetivos de negócios tão diversos em uma única iniciativa (promoção da diversidade, educação ambiental, engajamento comunitário, garantia de uso múltiplo da água, ações de responsabilidade social corporativa, inclusão e combate às desigualdades), melhorando a inclusão efetiva de crianças e adolescentes vulneráveis do município, incluindo um canal de projeto multiuso, além da conservação da biodiversidade como seus objetivos.

Outro elemento importante foi a atração de organizações com experiência no desenvolvimento de valores e atitudes éticas e cidadãs através dos princípios olímpicos, a fim de lidar diretamente com esse público vulnerável, resultando em casos bem-sucedidos de membros se projetando no cenário nacional e internacional. Essa situação resultou no fortalecimento do valor social do projeto nas comunidades, atuando como atração natural de novos participantes. O projeto também inova no envolvimento da comunidade, principalmente apoiando os participantes a se torna-

rem ativos em diversos espaços comunitários onde existem piscinas públicas.

Os impactos do projeto foram amplos e variados, incluindo redução nas taxas de abandono escolar e melhorias no desempenho escolar. O desenvolvimento de habilidades cognitivas e socioemocionais é evidente a partir dos relatórios e questionários aplicados e da análise dos documentos fornecidos pelos alunos. A iniciativa já atendeu 1,5% de todo o contingente de escolas públicas do município ao longo de seus 10 anos de atuação. Experiências de aprendizado em educação financeira e ambiental, respeito à diversidade e primeiros socorros fazem parte do treinamento oferecido pela Itaipu, medido por meio de testes e exames. Questões relacionadas a valores e comportamentos são requisitos para o avanço dos participantes do projeto.

A Itaipu monitora os resultados do PPCA e seus projetos por meio de visitas técnicas periódicas e da avaliação das contas mensais das entidades sociais que recebem contribuições financeiras do programa. Essas entidades são responsáveis pela execução das ações e atividades de assistência previstas no plano de trabalho aprovado. Os resultados das ações do programa estão disponíveis no Relatório Anual de Sustentabilidade da Itaipu, no seu site e nas reuniões mensais da Rede Proteger.

A avaliação do projeto Meninos do Lago também ocorre por meio de relatórios mensais de participação e desempenho esportivo, avaliações físicas e clínicas anuais, resultados de torneios preparatórios, competições oficiais e desempenho escolar através da apresentação dos respectivos boletins. O principal instrumento de gestão e qualidade é o Relatório Trimestral de Análise de Responsabilidade, o qual possibilita o monitoramento de indicadores qualitativos que permitem avaliar o cumprimento dos objetivos e metas e estipulados. O projeto, por meio da Confederação Brasileira de Canoagem, possui ouvidoria própria para investigar possíveis irregularidades na conduta de profissionais que trabalham diretamente com crianças e adolescentes.



2.

SUSTENTABILIDADE DAS COMUNIDADES INDÍGENAS



Foto: Alexandre Marchetti/ITAIPU Binacional

Objetivo e descrição

Uma das primeiras culturas humanas a ocupar o sul do Brasil, Paraguai, Argentina e Uruguai antes da colonização europeia foi a do povo Guarani.

Esta ação contribui para o desenvolvimento sustentável das comunidades Guarani, com promoção e apoio à melhoria da infraestrutura, produção agrícola, segurança alimentar, atividades culturais e maior valor agregado ao artesanato. O esforço é destinado a valorizar o povo Guarani e sua cultura, aprimorando seu senso de identidade, tradições e modo de vida, com os objetivos gerais de garantir igualdade de oportunidades, reduzir desigualdades e fomentar "autonomia econômica".

Itaipu, como parte de sua administração, incorporou uma ação voltada ao "Guarani Sustentável" e um programa sobre "Atenção a Segmentos Vulneráveis". Esses esforços incluem comunidades indígenas na área de influência da empresa e têm uma orientação que incentiva a participação da comunidade. Além disso, buscam fortalecer estruturas sociais e produtivas, com ênfase nos processos de autogestão, tanto com os povos indígenas quanto com as organizações que os unem.

A metodologia do trabalho prioriza a valorização da identidade Guarani e de suas tradições. Os procedimentos dessa iniciativa são aplicados na perspectiva do modo de vida Guarani, com impactos positivos na vida das famílias das aldeias que fazem parte do programa.

O apoio de Itaipu responde às múltiplas demandas das comunidades da região. Essas demandas referem-se principalmente ao fortalecimento das comunidades indígenas e de suas organizações, focando a atenção na recuperação de seu ambiente natural e autonomia alimentar, buscando promover o bem-estar e reduzir a dependência de fatores externos. O apoio também está relacionado aos cuidados de saúde e educação dos povos indígenas dentro da área de influência de Itaipu, trabalhando de acordo com particularidades socioculturais e de acordo com o atual quadro jurídico sobre povos indígenas.

No Paraguai, a Itaipu apoia atividades relacionadas à segurança alimentar, melhoria de infraestrutura, meio ambiente, saúde, artesanato e alianças estratégicas. As

ações de segurança alimentar incluem a produção de vegetais, frutas e criação de animais. Com relação à infraestrutura, a Itaipu apoia a melhoria dos sistemas de água potável, residências, construção de latrinas sanitárias, instalação de fogões elevados, melhoria das vias de acesso às comunidades, eletrificação, entre outros. A construção de moradias ocorreu nas comunidades indígenas de Paso Cadena, Mariscal López, Carrera'i, Loma Tajy, Ka'aguy Roky, Uruku Poty, Ka'aguy Poty e Ka'aguy Yvate. Além disso, houve apoio financeiro para a construção de poços nas comunidades indígenas de Ko'ëju e Paso Cadena e apoio ao registro no programa Teko Porã, que é uma concessão do programa social do governo. A comunidade indígena Tekojoja (Avá-Guarani), localizada no distrito de Yasy Kañy, Canindeyú, beneficiou-se do fornecimento de água potável e da construção de 20 casas entre 2012 e 2017. Na área de meio ambiente, os esforços concentraram-se no trabalho de reflorestamento, instalação de viveiros florestais, enriquecimento florestal, proteção de nascentes, proteção de cursos de água, treinamento e educação em questões ambientais, faixas de proteção de culturas, produção de mel, projetos de piscicultura, entre outros. As atividades de saúde incluem a promoção dos direitos à saúde das mulheres e crianças indígenas, apoio aos sistemas tradicionais de saúde indígenas e vacinação, entre outros.

No Brasil, vários projetos foram implementados, incluindo: monitoramento de nutrição infantil, criação de peixes e organização de atividades para a produção e venda de artesanato na comunidade Ocoy, além da criação de gado nas aldeias de Añetete e Itamarã. Outras ações importantes incluem investir em atividades agrícolas, obter certificação como produtores orgânicos e melhorar a infraestrutura tais como de estradas e escolas.

A comercialização e produção de artesanato fomentaram e garantiram assistência às famílias que desejam produzir artesanato no Paraguai e no Brasil. Fazer artesanato tradicional (especificamente, os zoomorfos de madeira que representam a fauna nativa, fabricados por Chiripa e Mbya na região da tríplice fronteira) é uma atividade valorizada pelos povos indígenas como um produto comercialmente viável e fonte de renda, e como meio de promover simbolicamente sua identidade como grupo étnico. A Itaipu apoia esse esforço, oferecendo o espaço

e as condições necessárias, tais como ferramentas e matérias-primas. A Itaipu também apoia atividades de marketing e fluxo de produtos, o que permite que um número significativo de famílias tenha acesso a dinheiro para despesas diárias. A aldeia Ocoy é o local com a maior produção e comercialização de artesanato, embora também sejam produzidos em outras áreas. O artesanato tradicional tem muito boa aceitação no mercado e vende bem na loja Ñandeva/Coart, no Centro de Recepção de Visitantes de Itaipu e no Parque Nacional do Iguazu, sendo muito apreciado pelos turistas.

A atividade de produção e comercialização de artesanato é fomentada pelo projeto Sustentabilidade das Comunidades Indígenas e pode ser multiplicada, dependendo da aceitação e promoção dos próprios povos indígenas, por ser um importante gerador de renda na economia da aldeia Ocoy. A gestão do artesanato é realizada em parceria, respeitando as relações com as pessoas envolvidas no grupo de artesanato. É uma atividade economicamente relevante para as famílias Ocoy, que buscam entender e perceber o mundo do ponto de vista das famílias indígenas e entender seu modo de estar dentro dos vários componentes do universo Guarani. O apoio de Itaipu na comercialização e no fluxo de produção é considerado de grande valor e é sempre celebrado com os povos indígenas a fim de garantir continuidade e melhorias.

Metas do ODS 16 relacionadas

O programa Sustentabilidade das Comunidades Indígenas está direta ou indiretamente relacionado às seguintes metas:

16.2 O apoio às comunidades indígenas promove sociedades pacíficas, evitando a potencial exploração e violência e apoiando fortemente a inclusão social, econômica e política de segmentos da população em desvantagem.

16.3: O programa promove o estado de direito nos níveis nacional e internacional e ajuda a garantir acesso igualitário à justiça para todos.

16.6 O esforço ajuda a desenvolver instituições eficazes e responsáveis, necessárias às comunidades indígenas, apoiando suas atividades sociais, econômicas e ambientais, sempre levando em consideração seus valores e sua inclusão.

16.7 O esforço de sustentabilidade das comunidades indígenas também se concentra em garantir processos de tomada de decisão totalmente responsivos, inclusivos, participativos e representativos, com base nos povos indígenas, em sua cultura, idioma e modo de vida.

16.b Essa atividade também promove políticas e leis não discriminatórias, garantindo que as sociedades indígenas sejam levadas em consideração no processo de desenvolvimento sustentável. O programa ajuda a preservar a cultura indígena e apoia o relacionamento tradicional que as comunidades indígenas mantêm com o ambiente natural e com outras comunidades do entorno.

Desafios

Um grande desafio é garantir a participação plena dos povos indígenas em todas as atividades e no processo de tomada de decisão. A atividade requer atenção, apoio e monitoramento de longo prazo, dada a importância da cultura, idioma e modo de vida que precisam ser levados em consideração no planejamento de todas as ações. Outro grande desafio é adaptar a produção de artesanato à demanda do mercado sem alterar as especificidades da cultura Guarani, sua perspectiva temporal, idioma e modo de vida.

Também é importante reconhecer que os povos indígenas da região não constituem um grupo homogêneo. Portanto, criar as condições para o empoderamento dos atores indígenas tem sido uma tarefa desafiadora. Os canais de comunicação são necessários permanentemente para se considerar os diferentes tipos de liderança. Muitas questões precisam ser consideradas, incluindo o papel de cada família no processo de decisão, o relacionamento com as famílias extensas, o nível de recurso que os membros da família têm quando se aposentam, quando se tornam coordenadores de grupos de trabalho, agentes de produção, chefes etc.

Lições aprendidas

Envolver o povo indígena e seus representantes nas decisões em todas as etapas do processo e permanentemente é fundamental para a construção de um relacionamento de confiança. Leva tempo para ganhar a confiança das comunidades ao se iniciar novas atividades, mas os resultados são,

sem dúvida, muito positivos em relação à promoção da paz e da prosperidade, e quando o processo é totalmente inclusivo. É necessário executar a prestação de contas mensal dos resultados para fortalecer a confiança na prática.

Um dos fatores que contribuíram para o sucesso do programa foi a criação do Comitê Gestor Avá-Guarani, um mecanismo que reúne esforços para uma ação integrada entre atores indígenas e não indígenas (públicos e privados), garantindo e fortalecendo o senso de identidade étnica, as tradições do povo Guarani e o atendimento a demandas específicas em cada aldeia.

Outro fator chave para o sucesso do programa é o processo de imersão na cultura Guarani, permitindo o planejamento adequado da estrutura para o trabalho com as comunidades indígenas. Isto foi essencial para poder adaptar a assistência técnica ao contexto sociocultural Guarani. Nas comunidades indígenas, além dos técnicos, agora existem agentes indígenas de produção, coordenadores indígenas de artesanato, agentes indígenas de serviços de saúde, com conhecimentos e habilidades técnicas para cumprir o principal objetivo de promover o modo de vida Guarani.

Resultados

Um dos resultados mais importantes é o resgate da cultura Guarani por meio desse programa integrado, principalmente através de muitas ações que promovem a paz e a prosperidade e apoiam seu modo de vida, cultura e idioma. O apoio a suas atividades econômicas também é muito importante, em especial o maior valor agregado ao artesanato tradicional, a certificação obtida como produtores orgânicos e a melhoria da infraestrutura – como estradas e escolas – nas comunidades.

Os resultados do relacionamento entre Itaipu e as comunidades indígenas abrangem diversos tipos de atividades, desde a produção ao avanço da educação e à espiritualidade. A implementação do artesanato em bases comerciais foi possível por meio de cursos de treinamento e construção de locais apropriados. Outros resultados incluem: fortalecimento da atividade agrícola; tratamento de doenças e vacinação; obras de infraestrutura e construção de casas; e instalação de tanques de piscicultura.



Foto: Alexandre Marchetti/ITAIPU Binacional

Nas áreas de saúde e nutrição, programas mensais de assistência foram efetuados para crianças de 0 a 6 anos, o que contribuiu para uma grande redução na mortalidade infantil e a completa eliminação de crianças em risco de desnutrição.

No Paraguai, por meio das alianças estratégicas apoiadas por Itaipu, 19 acordos foram formalizados para a aplicação de 296 projetos nas diferentes áreas prioritárias do programa. Esses projetos foram implementados em 55 comunidades indígenas dos grupos étnicos: Mbyá Guaraní, Avá, Aché e Pai Tavytera. O número estimado de beneficiários é de 10.600 pessoas. Com relação à infraestrutura, a instalação de poços beneficiou 43 famílias das comunidades indígenas de Ko'êju e 150 famílias de Paso Cadena, em Itakyry.

O aumento da renda em 2018, através do apoio à produção e comercialização de artesanato tradicional, é outro resultado importante para as comunidades indígenas, particularmente na Tekoha Ocoy.

De maneira geral, no âmbito do programa Sustentabilidade das Comunidades Indígenas, Itaipu fornece recursos financeiros e humanos contínuos por meio de acordos com os respectivos municípios, contribuindo significativamente para a melhoria da qualidade de vida dessas comunidades. Itaipu e as comunidades monitoram o progresso e o sucesso do programa através de relatórios e faturas comerciais.



3.

FORTALECIMENTO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA DOS MUNICÍPIOS DO OESTE DO PARANÁ



Foto: Alexandre Marchetti/ITAIPU Binacional

Objetivo e descrição

Itaipu realizou atividades destinadas a fortalecer a administração pública dos municípios do Oeste do Paraná, ajudando a disseminar as melhores práticas para gerenciamento de projetos e planejamento municipal. Trata-se de um conjunto de ações realizadas de maneira sistemática com os municípios da área de influência de Itaipu, incluindo atividades de treinamento, apoio, consultoria, mentoria e integração, possibilitando a formação de profissionais para atuar na gestão pública e garantir a viabilidade e execução de projetos sustentáveis.

Uma atividade que apoiou esse objetivo foi a criação de uma rede denominada Sistema Regional de Gerenciamento de Projetos em 56 municípios da Região Oeste do Paraná. Esse esforço promoveu o desenvolvimento de instituições eficientes, responsáveis e transparentes que apoiam o desenvolvimento sustentável na região.

As prefeituras, os conselhos municipais e as associações de empresas foram parceiros deste programa, e seus funcionários participantes se beneficiaram dos seguintes itens:

- Melhoria da cultura de Gerenciamento de Projetos, com o uso de metodologias e ferramentas de gerenciamento de projetos;
- Melhoria nos índices de campo de índices de aplicação, tempo e desempenho de projetos, aumentando a sua eficiência;
- Melhor controle dos recursos disponíveis para os projetos;
- Melhor utilização de recursos para projetos (financeiros, humanos e materiais), maximizando resultados;
- Planejamento e monitoramento adequados dos projetos;
- Motivação dos funcionários envolvidos;
- Desenvolvimento e identificação de habilidades nos funcionários envolvidos;
- Consolidação e alinhamento da metodologia de gerenciamento de projetos;
- Maior interesse na busca pela certificação em gerenciamento de projetos pela entidade funcional;
- Maior integração dos municípios da região, com o desenvolvimento de projetos integrados; e
- Apoio nas atividades de captação de recursos, por meio do intercâmbio de projetos, informações sobre editais abertos e extensão a intervenções com políticas regionais, órgãos públicos estaduais e federais, além de outras instituições que possam apoiar os governos municipais.

O esforço ocorreu nos municípios da área de influência de Itaipu, totalizando 56 no oeste do Paraná. A ação

começou como um projeto piloto em 2016 e foi executada com um acordo assinado entre a Itaipu Binacional e o Parque Tecnológico Itaipu (PTI).

Metas do ODS 16 relacionadas

Este esforço está diretamente relacionado às Metas 16.6 e 16.7 do ODS 16.

16.6: visa desenvolver instituições eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis. A adoção de metodologias de gerenciamento de projetos permite maior eficácia, transparência e melhoria no uso de recursos e, finalmente, a melhoria dos serviços públicos. O treinamento dos funcionários municipais e a promoção de melhores metodologias gerenciais permitem um planejamento e execução mais sustentáveis de projetos.

16.7: visa garantir uma tomada de decisão responsiva, inclusiva, participativa e representativa em todos os níveis. Ao promover sistematicamente a elaboração de casos de negócios antes da definição dos projetos, esse esforço aprimora o processo de tomada de decisão para os municípios do Oeste do Paraná. O processo aprimorado é participativo e representativo e prevê projetos mais responsivos e sustentáveis.

Desafios

O maior desafio relacionado a essa atividade é a necessidade de uma mudança cultural necessária para aplicar a metodologia eficiente de gerenciamento de projetos. Nesse caso, o uso de uma estratégia de tutoria presencial foi uma grande vantagem, possibilitando lidar com todas as barreiras que surgiram na elaboração do projeto em tempo hábil.

Lições aprendidas

As principais lições aprendidas durante a fase piloto do programa foram levadas em consideração no contrato para implementação até 2023. As principais lições aprendidas até agora são: as adaptações do conteúdo e metodologia para o setor público; a identificação de vários processos na metodologia preconizada pelo Instituto de Gerenciamento de Projetos (IGP) por meio de seu Guia de Conhecimento em Gerenciamento de Projetos que não são relevantes para o funcionamento do Setor Público; e preparação de processos adequados para a gestão pública municipal.

Resultados

Durante a execução da ação, mais de 500 pessoas foram treinadas em vários tópicos e etapas relacionados a projetos, incluindo:

- Fundamentos de Gerenciamento de Projetos: 377 participantes;
- Treinamento em Gerenciamento de Projetos: 170 participantes;
- Especialização em Gestão Pública e Gerenciamento de Projetos: 100 participantes;
- Vários eventos nas Prefeituras (palestras, fóruns etc.): 300 participantes.

Os participantes dos eventos de treinamento elaboraram 86 projetos, com estimativas de aplicação de recursos da ordem de US\$ 28,2 milhões na região.



4.

PROTEÇÃO INTEGRAL DE MULHERES CONTRA TODAS AS FORMAS DE VIOLÊNCIA



Foto: Víctor Azcona/ITAIPU Binacional

Objetivo e descrição

O principal objetivo dessa atividade é garantir a proteção integral da mulher contra todas as formas de violência, promovendo e executando a Lei nº 5777/16, do Paraguai. Para a disseminação da lei e o fortalecimento das capacidades institucionais de entidades com responsabilidades em conformidade com a lei, dois componentes principais estão sendo realizados. A primeira consiste em uma nova fase de divulgação da Campanha Violência Zero, com a liderança do Ministério da Mulher, e ao mesmo tempo o treinamento de cerca de 100 principais intervenientes dos governos locais. O segundo componente inclui o fortalecimento institucional da Itaipu Binacional em termos de desenvolvimento de mecanismos para lidar com casos de violência contra a mulher, com treinamento e conscientização de pelo menos 500 funcionários.

Para atingir esses objetivos, seis ações principais serão desenvolvidas:

- Concepção e produção de uma nova série de peças de comunicação desenvolvidas no âmbito da campanha;

- Elaboração de um plano de mídia que inclua a divulgação de uma seleção de produtos de comunicação;
- Continuação, por pelo menos oito meses, da divulgação de material relacionado à campanha, tanto físico quanto digital;
- Realização de (pelo menos) seis eventos em espaços públicos, teatros e/ou universidades que permitam interação com os espectadores e geração de debate sobre a responsabilidade coletiva de combater a violência contra as mulheres;
- Sensibilização e treinamento dos principais intervenientes para a execução do plano nacional de combate à violência contra as mulheres.

Esse esforço começou em 2016 com a execução da primeira fase que atualmente está sendo sucedida pela segunda. O esforço tem cobertura nacional e está sendo monitorado pela Itaipu, pela ONU Mulheres e pelo Ministério da Mulher através de cláusulas e instrumentos estabelecidos no acordo e no plano de trabalho.

Metas do ODS 16 relacionadas

O projeto está diretamente vinculado aos objetivos das seguintes metas do ODS 16: Meta 16.1: reduzir todas as formas de violência; Meta 16.2: acabar com o abuso, exploração, tráfico e todas as formas de violência contra crianças, inclusive meninas; e Meta 16.3: promover o estado de direito e garantir acesso igualitário à justiça para todos.

Desafios

O esforço tem alguns desafios, incluindo: mudanças institucionais que podem enfraquecer o envolvimento do governo nas atividades do projeto, possível falta de cooperação entre as diferentes instituições governamentais envolvidas na execução do projeto e perguntas que possam surgir com relação aos objetivos e campos de aplicação do projeto.

Lições aprendidas

A experiência na execução dessa importante atividade confirma a necessidade da participação de todas as partes interessadas para alcançar resultados bem-sucedidos. A parceria entre a Itaipu e organizações públicas na execução dessa iniciativa é fundamental para o alcance de seus objetivos.

Resultados

O programa conseguiu alcançar uma série de resultados valiosos. Mais de 415 mil pessoas foram sensibilizadas, e houve cerca de 18.600 interações nas redes sociais. Além disso, foram realizados quatro eventos em espaços públicos e principais monumentos localizados em espaços públicos de Assunção e no Departamento Central, no Paraguai. Além disso, existem 25 publicações em redes sociais mencionadas em 20 locais diferentes na mídia registrada. A campanha ocorreu em 142 locais em 2019.



Foto: Alexandre Marchetti/ITAIPU Binacional



5.

PROGRAMA DE INCENTIVO À EQUIDADE DE GÊNERO



Foto: Alexandre Marchetti/ITAIPU Binacional

Objetivo e descrição

O programa teve duas ações principais: executar as diretrizes de equidade de gênero na Itaipu e fortalecer as políticas públicas sobre mulheres. Nos últimos 16 anos, a Itaipu realizou iniciativas de ações afirmativas para conscientizar seus funcionários sobre a equidade de gênero no ambiente de trabalho e fortalecer parcerias com diferentes instituições para o desenvolvimento de ações voltadas ao público em geral. Durante esse período, o programa foi referência em boas práticas que contribuem para o reconhecimento dos direitos humanos e da cidadania das mulheres. Especialmente desde 2018, fortaleceu parcerias internas entre diferentes áreas dentro de Itaipu e estabeleceu parcerias externas com órgãos públicos em todos os níveis de governo, com organizações não-governamentais, com organizações internacionais e com outras entidades privadas e/ou públicas.

Entre organizações internacionais, o programa fez parceria com a ONU Mulheres e se juntou à campanha "ElePorEla" da ONU Mulheres. No Brasil, o programa es-

colheu outro parceiro da ONU Mulheres, a organização Papo de Homem, para liderar um workshop intitulado "O que a Equidade de Gênero tem a ver com a Vida e a Carreira dos Homens" como uma maneira de conectar os homens à questão da equidade de gênero. Posteriormente, outra atividade, liderada pela ONU Mulheres, foi conduzida para alinhar conceitos sobre equidade de gênero. No Paraguai, a ONU Mulheres também ajudou em uma campanha de comunicação para erradicar a violência contra as mulheres, realizada em várias plataformas de mídia social com o slogan "Violência Zero". O Programa também fez parceria com o Fundo de População das Nações Unidas (UNFPA) para executar o projeto "Namoro sem Violência", que realiza oficinas para professores sobre questões de violência durante o namoro e como construir relacionamentos saudáveis.

Uma parceria com agências de segurança pública municipais, estaduais e federais no Brasil envolveu uma iniciativa para aumentar a conscientização sobre a vio-



Foto: Alexandre Marchetti/ITAIPU Binacional



lência doméstica. Por exemplo, 70 agentes de segurança participaram de palestras sobre o tema da Lei Maria da Penha e da Lei do Feminicídio, para que os policiais possam reconhecer melhor a ocorrência de violência doméstica.

Como parte das contínuas parcerias internas com o Programa de Proteção à Criança e ao Adolescente (PPCA), o Programa de Iniciação e Incentivo ao Trabalho (PIIT) e o Programa de Educação Ambiental de Itaipu, o Programa de Incentivo à Igualdade de Gênero no Brasil participou de workshops do Dia Internacional da Mulher elaborado para discutir o livro *Extraordinárias: Mulheres que Revolucionaram o Brasil* (SOUZA e CARARO, 2017). Esses eventos destacaram a vida de mulheres que, ao longo da história, contribuíram para o desenvolvimento da sociedade brasileira, levando a perspectiva da mulher para diferentes locais de trabalho e para a sociedade.

O Programa de Incentivo à Igualdade de Gênero começou em 2003. Em 2011, Itaipu aprovou sua Política de Igualdade de Gênero, baseando suas ações nas diretrizes estabelecidas na política. O programa foi coordenado pelo Conselho Consultivo de Responsabilidade Social da Itaipu e supervisionado pelo Comitê de Equidade de Gênero, formado por representantes (igualmente mulheres e homens) dos seis conselhos que compõem a Itaipu e sua Coordenação. Atualmente, as ações de gênero estão abrigadas dentro do programa de Diversidade da Itaipu.

O programa utilizou indicadores como os de Gênero da Global Reporting Initiative (GRI), vinculados aos dados de Recursos Humanos, bem como os indicadores ISE-Bovespa e Dow Jones, quando necessário, para monitorar o progresso realizado em suas iniciativas.

Metas do ODS 16 relacionadas

O programa esteve diretamente vinculado aos objetivos da Meta 16.1, que visa reduzir todas as formas de violência e mortes relacionadas; Meta 16.2, que busca acabar com o abuso, a exploração, o tráfico e todas as formas de violência contra crianças, incluindo meninas; e Meta 16.3, que promove o estado de direito e garante acesso igual à justiça para todos.

Desafios

O principal desafio enfrentado pelo programa está relacionado à necessidade de consolidar compromissos internos e externos. Outro grande desafio é a falta de dados precisos em relação aos crimes relacionados ao gênero, uma vez que muitos eventos não são relatados. Portanto, algumas atividades deste programa são orientadas a projetos e eventos que alertam a população sobre a necessidade de relatar as histórias de vítimas sobreviventes e, principalmente, para pôr fim à cultura do silêncio que impede a interrupção do ciclo de atos violentos e abusivos.



Foto: Rubens Fraulini/ITAIPU Binacional

Lições aprendidas

Uma das principais lições aprendidas é a importância do comprometimento institucional sustentado com as atividades relacionadas ao gênero no que diz respeito ao tempo, recursos e participação de especialistas nessa questão.

Outra lição importante é a necessidade de continuar a melhorar e modificar os esforços e programas para responder às novas realidades na organização e na região. Uma pesquisa interna no final de 2017 revelou que os funcionários recém-contratados não estavam totalmente cientes dos temas promovidos pelo Programa de Equidade de Gênero, nem do progresso alcançado nessas áreas. Como resultado, o Comitê de Equidade de Gênero, com a assistência da ONU Mulheres, revisou seu Plano de Ação em 2018. O Comitê realizou reuniões com diferentes áreas de Itaipu para analisar, discutir e definir novas ações do programa para os próximos anos, com base no Plano Corporativo e buscando cumprir os diferentes objetivos da meta em questões de gênero (ODS 5), especialmente as Metas 5.2 e 5.5. O programa buscou intensificar o diálogo com o público interno e externo, fortalecer parcerias e espalhar o tema para as partes interessadas e a sociedade em geral.

Resultados

O programa foi muito eficaz no que diz respeito à conscientização, execução de diretrizes de igualdade de

gênero e fortalecimento de políticas públicas relacionadas às mulheres. Por meio de inúmeros eventos, oficinas, campanhas, prêmios, reconhecimentos e participação em fóruns internacionais e nacionais, a Itaipu foi considerada uma organização líder na promoção da igualdade de gênero na região. A reestruturação bem-sucedida de seu Programa de Incentivo à Igualdade de Gênero e o fortalecimento de parcerias internas e externas também foram conquistas muito importantes.

Estima-se que o projeto de comunicação que fez parte da campanha Violência Zero tenha atingido cerca de um milhão de pessoas em espaços públicos, ônibus e rádio. Nas mídias sociais, alcançou mais de 6 mil seguidores e seus vídeos foram vistos mais de 67 mil vezes.

O projeto Namoro sem Violência, com a formação de professores e outros, influenciou indiretamente quase 814 mil jovens e adolescentes. Outros 7 mil participaram de 65 oficinas realizadas em vários departamentos no Paraguai.

Em reconhecimento às contribuições que o Programa fez para os direitos das mulheres, recebeu o Selo Pró-Equidade de Gênero, patrocinado pela Secretaria de Políticas para as Mulheres do governo brasileiro. O trabalho de Itaipu nesse campo também foi reconhecido por meio de suas apresentações no evento internacional Women's Empowerment Principles (Princípios do Empoderamento da Mulher), realizado em Nova York, em 2013, e no 12º Fórum Anual de Redes Locais do Pacto Global na Etiópia, em 2014.



6.

PROGRAMA DE INICIAÇÃO E INCENTIVO AO TRABALHO (PIIT)



Objetivo e descrição

Desde 1988, o Programa de Iniciação e Incentivo ao Trabalho (PIIT) promoveu o desenvolvimento pessoal e profissional de adolescentes de Foz do Iguaçu e Curitiba, criando condições para que os adolescentes desenvolvam valores de responsabilidade, atendimento, organização, honestidade e outros que – desde a infância e, mais ainda, na adolescência – contribuem para a formação de um cidadão modelo. Com o encerramento das atividades do escritório da Itaipu em Curitiba, o programa passou a concentrar suas atividades apenas em Foz. A ação é muito relevante para os objetivos de redução de todas as formas de violência, redução da exploração e abuso de crianças e promoção de uma cultura de paz e sociedades inclusivas.

O objetivo desta iniciativa é promover o direito à profissionalização de adolescentes membros de famílias em situação de vulnerabilidade ou risco social. Para executar essa ação, o PIIT foi fundado de acordo com a legislação brasileira relacionada à inclusão de jovens trabalhadores em empresas com mais de cinco funcio-

nários. O Programa acompanhou as mudanças legislativas e conceituais relacionadas ao relacionamento entre crianças e adolescentes com questões relacionadas à educação, trabalho, família e sociedade em geral. O programa foi legalizado pela constituição de 1988 do Brasil e especificado no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) em 1990.

O PIIT oferece dois tipos de participação: Aprendizagem - Programa de Aprendizagem Profissional; e Iniciante - Programa de Treinamento Técnico-Profissional.

Participam do programa estudantes de 15 a 17 anos de idade que frequentam o ensino fundamental ou médio e são provenientes de famílias de baixa renda. A duração do programa é de até dois anos, e o adolescente recebe um subsídio mensal no valor de um salário mínimo atualizado, seguro de vida, vale-transporte, vale-refeição e assistência médica e odontológica. Em 2017, o programa ofereceu a mais de 329 jovens o primeiro emprego, além de cursos, oficinas e

palestras nas áreas de educação, cultura e lazer. Mais de 6 mil adolescentes já foram beneficiados.

Em Itaipu, o adolescente trabalha em média quatro horas por dia, por até 24 meses. Além do Curso de Aprendizagem, uma série de oficinas é oferecida aos adolescentes após os ciclos de aprendizagem. As oficinas totalizam aproximadamente 166 horas distribuídas em 18 meses de trabalho e são vistas como ações complementares ao cotidiano dos adolescentes. Alguns exemplos dessas oficinas são educação sexual, educação ambiental, habilidades socioemocionais, comunicação interpessoal, drogas e contextos atuais do consumidor e orientação profissional.

Metas do ODS 16 relacionadas

O programa PIIT apoia os adolescentes na construção de uma vida profissional com base nos princípios de paz, responsabilidade e honestidade. Isto está relacionado ao objetivo geral do ODS 16 de promover sociedades pacíficas e inclusivas.

O programa ajuda a reduzir a violência, o abuso e a exploração de crianças por meio de um processo de iniciação e incentivo aos participantes ao trabalho decente. Esses objetivos estão diretamente ligados às Metas 16.1 e 16.2.

Desafios

É importante que o programa PIIT seja capaz de operar nas comunidades locais, a fim de promover a rede municipal de proteção social de crianças e adolescentes, garantindo a redução da violência. O *networking* é crucial para que o programa, a partir dessa inserção no ambiente de trabalho, garanta um desenvolvimento integral do adolescente e consolide nele o direito a uma vida digna. Portanto, pode ser desafiador encontrar um ambiente de trabalho adequado ou uma comunidade local onde o programa PIIT possa operar de maneira eficaz.

O programa não poderia ser realizado sem o apoio estratégico dos supervisores, que têm o papel de incentivar, motivar e apoiar os adolescentes, a fim de desenvolver sua maturidade e responsabilidade, autoconfiança, continuidade dos estudos e competência para definir metas para o futuro, junto com a capacidade de realizá-las. Como resultado, contar com um supervisor de qualidade que possa participar ativamente dessa iniciativa também pode ser um desafio. Os supervisores são apoiados por uma equipe multidisciplinar com profissionais especializados em psicologia, assistência social e pedagogia relevante. A equipe multidisciplinar também deve atuar como mediadora e facilitadora da rede municipal de proteção, sendo uma parceira de outros supervisores.

Lições aprendidas

Como este é um programa de iniciação e incentivo ao trabalho, onde a maior parte da carga de trabalho está focada nas atividades de trabalho, é fundamental e estratégico continuar a desenvolver e aplicar atividades que promovam o desenvolvimento de competências profissionais de forma integrada. O programa precisa considerar o interesse dos adolescentes em aprender, o seu nível de educação e conhecimento, os ambientes de trabalho em que estão inseridos e a função das pessoas que os supervisionam.

O Programa de Iniciação e Incentivo ao Trabalho (PIIT) está diretamente conectado ao Sistema de Garantia de Direitos da Criança e do Adolescente e, portanto, deve apoiar a aplicação de políticas públicas voltadas para o adolescente, com foco na promoção do direito à profissionalização. Para este fim, ele faz parte da Rede de Proteção à Criança e ao Adolescente, com o apoio de seus parceiros. Através dessa rede e de seus parceiros, além do olhar atento do supervisor, o monitoramento pode ser feito e um espaço de diálogo pode ocorrer para o desenvolvimento e aprimoramento das atividades.

Resultados

Por essa iniciativa, a Itaipu ganhou o título Empresa Amiga da Criança, concedido pela Fundação Abrinq, uma ONG criada e apoiada pela indústria de brinquedos para ajudar crianças vulneráveis. Desde 1988, o programa PIIT atendeu mais de 6 mil adolescentes nos municípios de Foz do Iguaçu e Curitiba. Vinte ex-participantes jovens foram aprovados para trabalhos por meio de processos seletivos externos da Itaipu. Além disso, atualmente, os ex-alunos do PIIT agora são alunos ou professores do Parque Tecnológico Itaipu (PTI) e de outras instituições como o SENAI (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial). Também existem participantes empregados como técnicos e engenheiros em grandes empresas como Petrobrás, Copel e Banco do Brasil. Muitos ingressam como estagiários nessas empresas após a conclusão do Programa PIIT. Além disso, ao entrar no PIIT, há um aumento médio na renda per capita para a família do adolescente de aproximadamente 60%.

O programa PIIT é um excelente exemplo de uma atividade apoiada pela Itaipu que promove uma Cultura de Paz e respeito ao Estado de Direito. Também foi desenvolvido para aumentar a inclusão e reduzir a violência, a exploração e o abuso de crianças, especialmente no que se refere ao trabalho.





7.

PROGRAMA DE BOLSAS DA ITAIPU BINACIONAL - ENERGIA PARA O DESENVOLVIMENTO



Foto: Víctor Azcona/ITAIPU Binacional

Objetivo e descrição

O Programa de Bolsas de Estudo da Itaipu no Paraguai foi criado em 2006, com o objetivo de apoiar o treinamento universitário de jovens paraguaios talentosos. O programa oferece oportunidades para melhorar sua qualidade de vida e contribuir para o desenvolvimento sustentável de suas comunidades e do país.

Desde a sua implementação, o Programa concedeu mais de 15.500 bolsas de estudo para jovens de todo o país que estudaram em universidades públicas e privadas em nível nacional.

A partir das bolsas concedidas em 2019, além do apoio ao ensino superior, o treinamento em áreas técnicas e idiomas foi incluído para jovens paraguaios que pertencem a famílias de baixa renda e atingiram excelência acadêmica.

As universidades elegíveis são aquelas que possuem programas de graduação devidamente autorizados pelo Conselho Nacional de Educação Superior (Cones)

e/ou credenciados pela Agência Nacional de Avaliação da Educação Superior (Aneaes).

Os requisitos do processo de seleção de bolsas incluem: as notas médias obtidas desde o ensino médio, uma avaliação acadêmica das competências fundamentais básicas e uma avaliação da situação socioeconômica do candidato e da família do candidato.

O Ministério da Educação e Ciências (MEC) é a instituição do Estado responsável pelo desenvolvimento do teste de competências básicas em espanhol e matemática e pela entrega desses testes à Itaipu. A pontuação mínima necessária para ser aprovado no teste de competências básicas é 24 em 40 (60% como desempenho mínimo).

Em relação à avaliação socioeconômica, existem quatro critérios, e cada critério possui um valor de ponto mais alto de quatro e um mínimo de um, com a maior vulnerabilidade socioeconômica recebendo o ponto mais alto e vice-versa.

Quase 5.500 estudantes se inscreveram para o concurso de bolsas de estudos em 2019; quase 2.200 fizeram os exames de competência e quase 1.600 bolsas foram concedidas para estudos em nível universitário, das quais 28 foram para jovens com deficiência e 32 para jovens das comunidades indígenas. Além disso, 125 bolsas foram concedidas para estudos técnicos e 68 para os alunos aprenderem idiomas. No total, 1.751 bolsas foram concedidas nesta rodada mais recente.

Metas do ODS 16 relacionadas

O principal objetivo desta atividade é fornecer bolsas de estudo para pessoas com recursos econômicos limitados, assim como para pessoas com deficiência e indígenas; portanto, o programa está diretamente relacionado à Meta 10.2. Esta meta visa capacitar e promover a inclusão social, econômica e política de todos, independentemente de idade, gênero, deficiência, raça, etnia, origem, religião, condição econômica etc. O programa também está vinculado à Meta 10.3 que visa garantir igualdade de oportunidades e a redução de desigualdades nos resultados, inclusive mediante a eliminação de leis, políticas e práticas discriminatórias e a promoção de legislação, políticas e ações apropriadas nesse sentido.

Desafios

Um dos desafios mais importantes para o programa é o desenvolvimento dos regulamentos para as bolsas de estudo. Esses regulamentos permitem que bolsas sejam concedidas a jovens com excelentes qualificações acadêmicas, mas que não têm o apoio econômico necessário para obter uma educação pós-secundária ou educação técnica. Verificou-se que, no processo de inscrição, havia algumas brechas que permitiam alguns candidatos com boas notas, mas com recursos econômicos suficientes para competir pelas bolsas.

Portanto, os sistemas de controle, para evitar fraudes na avaliação socioeconômica, devem ser fortalecidos para

que sejam detectados casos em que os solicitantes declararam domicílios que, em visitas in loco, são considerados elegíveis para estar em condições precárias, mas não são os domicílios reais do candidato.

Lições aprendidas

O programa de bolsas da Itaipu no Paraguai é sem paralelo, dado o número de beneficiários e seu objetivo público. O programa ganhou importante prestígio educacional, e milhares de jovens sem recursos econômicos esperam todos os anos pelo lançamento do programa para poder se inscrever e ter a oportunidade de concluir uma carreira universitária. Muitos vencedores se tornam os primeiros em suas famílias a ter um diploma universitário.

Uma grande lição aprendida com os anos de implementação é que, sem esse programa, muitos jovens talentosos, sem recursos econômicos, não seriam capazes de obter sua educação universitária e, portanto, não poderiam mudar sua realidade ou a realidade de suas famílias. Portanto, é muito importante continuar o desenvolvimento de estratégias que facilitem o acesso ao ensino universitário.

Outra lição aprendida foi a necessidade de contar com o apoio dos ex-ganhadores de bolsas no processo, para que suas experiências pudessem ser passadas para os novos candidatos. Consequentemente, foi criada a Associação de Ex-Bolsistas da Itaipu Binacional. Essa associação coopera com a Itaipu na divulgação do programa, assim como na orientação e instrução de jovens de todo o país para ajudá-los a se inscrever no programa de bolsas de estudo.

Também é importante observar que a Itaipu, em coordenação com outras instituições relevantes e com base nas lições aprendidas, decidiu expandir o programa de bolsas de estudo em áreas específicas, alinhadas às necessidades prioritárias do desenvolvimento sustentável do Paraguai.

Resultado

- 15.500 bolsas concedidas a jovens no Paraguai;
- 3.900 jovens formados até o momento, dos quais 379 com formação em medicina, 353 enfermeiros, 186 dentistas, 304 graduados na área de informática e tecnologia, 283 em áreas relacionadas à agricultura e ao meio ambiente, e 472 em negócios, entre outros;
- Atualmente, o programa conta com mais de 885 jovens estudando medicina, 345 engenharia civil, 225 arquitetura, 145 engenharia eletromecânica, 114 energia e eletricidade, 97 energia eletrônica, 51 engenharia mecânica, 116 odontologia, e 178 química, entre outros.

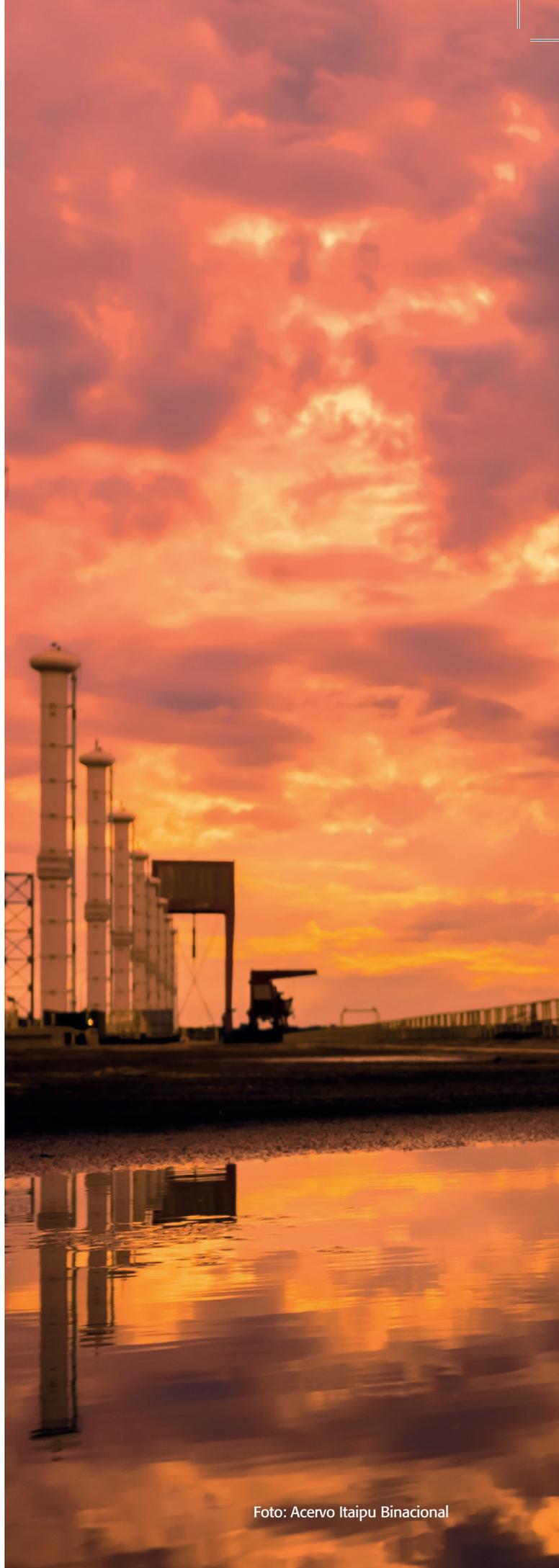


Foto: Acervo Itaipu Binacional



8.

SISTEMA DE INTEGRIDADE E COMPLIANCE



Foto: Acervo Itaipu Binacional

Objetivo e descrição

O principal objetivo desse sistema é estabelecer em Itaipu um modelo formal de governança que integre as ações de diversos órgãos para prevenir, detectar e coibir a prática de atos ilícitos, em detrimento dos ativos da empresa.

Após uma fase de diagnóstico no ambiente de negócios, foram tomadas medidas para melhorar as práticas de negócios, processos comerciais e procedimentos de governança corporativa. Assim, a Itaipu criou o Sistema de Integridade e Compliance, estabelecendo cinco pilares para orientar a execução de suas ações. Em 2018, a Acessoria de Compliance foi criada para planejar, coordenar, integrar e alinhar as atividades relevantes ao Sistema de Integridade e Compliance, ao de Gestão de Riscos Corporativos e ao ambiente de Controles Internos.

Algumas ações realizadas e/ou previstas incluem:

- Atualização do Código de Ética para um Código de Ética e Conduta;
- Proposta de aprimoramento do procedimento de investigação e prestação de contas de relatórios de fraude e corrupção;
- Melhoria do Padrão de Patrocínio considerando os requisitos de integridade;
- Propostas para aprimoramento do Padrão de Ouvidoria;
- Atualização da Matriz de Risco para Corrupção e Fraude;
- Proposição de ações visando a melhoria dos padrões contratuais de instrumentos da Itaipu (Processos de Compras e Gerenciamento de Contratos), considerando os requisitos de Integridade;
- Atualização do Código de Conduta do Fornecedor;
- Elaboração do Procedimento de "Avaliação da Integridade" para Fornecedores e Terceiros (Verificação de Antecedentes e *Due Dilligence*);
- Treinamento para os públicos interno e externo.

Além disso, a Itaipu já adotou políticas reconhecidas de governança corporativa, alinhadas às exigências do mercado global e aos regulamentos internacionais. Em 2006, a Itaipu adotou a governança corporativa pelas regras da Lei Sarbanes-Oxley. Essas são as regras mais rigorosas do mercado financeiro internacional. A aplicação desta lei é coordenada pelo Sarbanes-Oxley Management Group. Com esse esforço, a Itaipu fortaleceu sua estrutura de controles internos, evitando fraudes e garantindo adequação e transparência, melhorando assim sua gestão econômico-financeira constantemente.

O Sistema de Integridade e Compliance está sendo aplicado internamente desde o início de 2018 em todas as áreas da Itaipu, e também busca promover boas práticas de integridade com partes interessadas externas.

Meta do ODS 16 relacionada

A ação está vinculada ao ODS 16.5, que trata da redução substancial de fraudes e corrupção em todas as suas formas. A Itaipu, por meio de seu Sistema de Integridade e Compliance, busca cumprir os vários protocolos dos quais é signatária, tais como o Pacto Global da ONU, a Global Reporting Initiative (GRI) e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), os quais possuem recomendações sobre as melhores práticas para gerenciamento de riscos corporativos e o ambiente de controle interno, assim como para o compromisso efetivo das organizações na luta contra a corrupção.

Desafios

A aplicação do sistema enfrenta uma série de desafios, especialmente no que diz respeito à coordenação de ações e estratégias binacionais que precisam ser executadas e à coerência entre a cultura organizacional e a nova realidade de governança focada na integridade e conformidade. Além disso, é importante garantir a integração de todas as áreas da entidade e dos indivíduos no sistema, fomentando a adaptação às mudanças necessárias. Esses desafios se estendem ao relacionamento entre a Itaipu e seus parceiros e fornecedores.

Lições aprendidas

Já existem algumas lições aprendidas com a aplicação deste sistema, incluindo:

- O debate não deve se limitar apenas a aspectos de procedimentos, normas, ferramentas e conformidade com a lei;
- Prestar atenção a certos princípios orientadores pode agregar valor às boas práticas de governança de uma organização e, conseqüentemente, levar ao sucesso de seu Programa de Compliance;
- Necessidade de planejamento prévio de atividades com as áreas da empresa;
- Consciência constante das pessoas-chave nas áreas, dada a complexidade e o escopo das ações de conformidade;
- Adaptação das boas práticas promovidas em outras empresas e por entidades com desempenho relevante no tema (análise comparativa externa) às características e particularidades da Itaipu, visando garantir a aceitação de seus funcionários e também a efetividade da execução das ações do Sistema de Integridade para seus processos comerciais.

Resultados

Os escritórios de conformidade já foram estabelecidos nos dois países (Brasil e Paraguai) e há maior segurança na execução dos processos de negócios e na integração de atividades envolvendo áreas de controle como Assessoria de Compliance, Auditoria Interna e Ouvidoria. Além disso, os indicadores de integridade da GRI, assim como os indicadores ISE B3 e Ethos, mostram melhorias nas avaliações diagnósticas.

A Itaipu monitora atividades e resultados relevantes por meio de indicadores, alguns dos quais estão em processo de elaboração e objetivam relatar e medir o desempenho de ações como treinamento, análise de auditoria, canais de denúncia e Indicadores-Chave de Risco (KRIs).



Foto: Acervo Itaipu Binacional



INTERLIGAÇÕES COM OUTROS ODS

Nossas ações nos ODS

Nossa abordagem - Ações integradas no território

As atividades da Itaipu relacionadas às metas do ODS 16 de promover a paz e sociedades inclusivas para o desenvolvimento sustentável, fornecer acesso à justiça para todos e formar instituições eficazes, responsáveis e inclusivas, estão muito interligadas às atividades relacionadas ao ODS 10 (redução das desigualdades), ODS 5 (igualdade de gênero) e ODS 4 (educação). A maioria das atividades que envolvem crianças e adolescentes inclui processos de educação ambiental, interligando os ODS 4, 6 (água potável e saneamento), 13 (ação climática), 14 (vida na água) e 15 (vida na terra). Muitas das atividades e esforços da Itaipu promovem, finalmente,

sociedades pacíficas e inclusivas, reduzindo as desigualdades, apoiando ações para eliminar a violência contra as mulheres e reduzindo o fosso entre ricos e pobres por meio da educação, usando a ferramenta eficiente de bolsas de estudo. Outras fortes interligações estão relacionadas à erradicação da pobreza (ODS 1) e parcerias (ODS 17), dado o grande compromisso da Itaipu em apoiar políticas e ações eficazes para promover a prosperidade e o bem-estar da população da região e com base na abordagem integrada com a respeito a parcerias, nas quais todas as partes interessadas são incentivadas a fazer parte das ações relevantes.



Foto: Acervo Itaipu Binacional



CONCLUSÕES



Foto: Acervo Itaipu Binacional

A estratégia de desenvolvimento sustentável da Itaipu e seu programa abrangente de atividades relacionadas à paz e inclusão, juntamente com a promoção de instituições eficazes e transparentes, se traduzem em uma organização reconhecida e respeitada na região.

A Itaipu é de fato uma das principais organizações líderes no Paraguai e no Brasil, com políticas e ações que apoiam a redução da violência contra todos, o fim da exploração e abuso de crianças, a promoção do Estado de Direito e o fim de práticas discriminatórias.

O amplo programa de bolsas patrocinadas pela Itaipu oferece a oportunidade de ensino superior para estudantes de meios econômicos limitados, assim como

de comunidades indígenas e portadores de deficiência. Por meio de atividades de capacitação e parcerias, a Itaipu também está comprometida com a construção de instituições e organizações eficazes, responsáveis e inclusivas em todos os níveis.

Seus programas ativos de promoção da Paz, Proteção de Crianças e Adolescentes, Sustentabilidade das Comunidades Indígenas, Iniciação e Incentivo ao Trabalho, Bolsas de Estudo e Fortalecimento da Administração Pública atestam o compromisso decisivo da Itaipu em promover a prosperidade e o desenvolvimento sustentável.

ODS 16: PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

PROGRAMA DE PROTEÇÃO À CRIANÇA E AO ADOLESCENTE (PPCA)*

Ateliê Cidadania:
400
participantes

Xadrez para Todos:
mais de **300** participantes

Projetos Meninos do Lago:
600 participantes
(total em 2019)

Basquete sem Fronteiras:
Mais de **300** participantes

Kimono Amigo:
278 participantes

*Primeiro semestre de 2019

PROGRAMAS DE BOLSAS DE ESTUDO

3.900
graduados desde o começo do programa no Paraguai

3.360
estudantes com bolsas ativas no Paraguai em 2017

Mais de **1.800** bolsas de estudos foram concedidas por meio do Parque Tecnológico Itaipu (2006 a 2018)

EDUCAÇÃO

Programa de Iniciação e Incentivo ao Trabalho (PIIT)

Itaipu recebe o título de **"Empresa Amiga da Criança"** pela Fundação Abrinq

Mais de **6 mil** participantes desde 2008

REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

Alguns ex-alunos do programa são alunos ou professores do Parque Tecnológico Itaipu (PTI)

Pacto Global Brasil

Três cursos realizados em "Due Diligence em Direitos Humanos"

PROTEÇÃO DA VIOLÊNCIA CONTRA A MULHER

Mais de **415 mil** pessoas foram sensibilizadas

18.600 interações nas mídias sociais

25 publicações nas mídias sociais



Foto: Acervo Itaipu Binacional



REFERÊNCIAS E FONTES ADICIONAIS PARA LEITURA

- Cigre Brasil. (2018, December). A História da Operação do Sistema Elétrico Brasileiro. Eletro Evolução, 93, Recuperado de http://www.cigre.org.br/archives/Eletro_93_capa.pdf

- Coli, Adriana and Dias, Pedro. O setor elétrico e o meio ambiente. Rio de Janeiro : Synergia: FMASE, 2017

- ITAIPU Binacional. (2018 a). Sustainability Report. Foz do Iguaçu, Paraná: Social Responsibility Advisory Office.

- ITAIPU Binacional. (2018 b). Comunicación de progreso y reporte de sostenibilidad. Recuperado de <https://www.itaipu.gov.br/es/responsabilidad-social/comunicacion-de-progreso-y-reporte-de-sustentabilidad>

- ITAIPU Binacional. (2018 c). Itaipu Binacional. The largest generator of clean and renewable energy on the planet. Itaipu Binacional Social Communication Office.

- ITAIPU Binacional. (2019 a). Generación. Recuperado de <http://www.itaipu.gov.py/es/energia/generacion>

- Project Management Institute (PMI). (2013). Um Guia do Conhecimento em Gerenciamento de Projetos (Guia PMBOK) (5th Ed.).

Souza, Duda Porta de and Cararo, Aryane. (2017) Extraordinary: Women Who Revolutionized Brazil.

- United Nations (2011), Guiding Principles on Business and Human Rights: Implementing the United Nations “Protect, Respect and Remedy” Framework, Recuperado de https://www.ohchr.org/documents/publications/GuidingprinciplesBusinesshr_eN.pdf

- United Nations (2015). Transforming our world: the 2030 Agenda for Sustainable Development, A/RES/70/1.

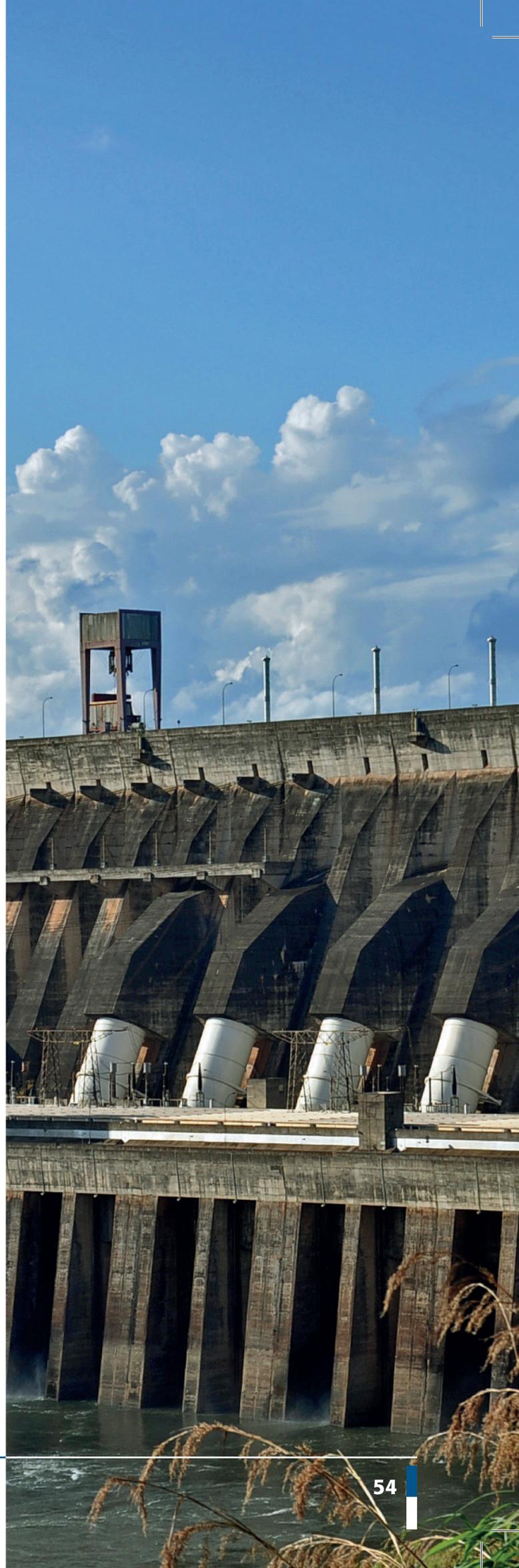




Foto: Acervo Itaipu Binacional



16

PAZ, JUSTIÇA E
INSTITUIÇÕES
EFICAZES

